

Revive, na palavra de Nereu Ramos, o vigoroso tribuno dos pleitos eleitorais.

O lutador que após vinte anos de oposição conquistou o governo, proclama:—"Não estou no poder para satisfazer caprichos nem odios, mas estou no poder para servir á minha terra e á minha gente".

CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
24 de dezembro de 1944

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XII
Número 654

ASSINATURAS
Anual Cr \$20,00
Semestral Cr \$10,00
Avulso Cr \$0,40

Os discursos do Rio do Sul e do Itaió

O INTERVENTOR Nereu Ramos instalou recentemente, no Rio do Sul, o Gabinete de Identificação e a Cozinha do Grupo Escolar «Paulo Zimmermann». No dia seguinte visitou Itaió, onde houve magistral desfile popular, sendo inaugurados, em o novo prédio da Intendencia Distrital, os retratos do Presidente Vargas e o do Interventor Nereu Ramos. Além disso, succulenta churrascada pôs em contato, por algumas horas, o administrador catarinense e o povo de Itaió.

De ambas as visitas interventórias, resultaram dois eletrizantes e arrebatadores discursos proferidos pelo Interventor Nereu Ramos, com a sua admirável eloquência de renonado tribuno. É o que nos interessa comentar agora. No Rio do Sul ofereceram-lhe um suntuoso banquete de 300 talheres, sendo o bravo estadista recebido, cêrca de 20½ horas, por delirantes salvas de palmas ao som de musica patriótica. Sentando-se á mesa, entre o prefeito municipal interino Honorato Isolani e o juiz de direito dr. Adão Bernardes, decorreu a homenagem sob entusiasticas e fortes impressões. Chegou, afinal, a hora dos discursos.

O orador oficial foi o dr. Vinicius de Oliveira, promotor publico da comarca e jornalista a s s á s conhecido.

Suas palavras saiam-lhe calorosas, embora na meditação dos improvisos que sugestionam.

Um reporter de «A Noticia» fixou a atitude e o discurso do orador:

— «Começou o dr. Vinicius de Oliveira fazendo algumas considerações em tôrno de um artigo recentemente escrito pelo jornalista Assis Chateaubriand sobre o dr. Nereu Ramos, aludindo ao interesse com que vem o interventor catarinense tratando dos importantes problemas da saúde publica, do saneamento rural, da educação popular e das comunicações inter-municipais.

Em seguida, frisou o orador que, com aquele banquete, as classes conservadoras e os elementos de maior relevo no comércio, na industria e na lavoura de Rio do Sul, desejavam demonstrar sua admiração e amizade, pela arrojada e benéfica administração que vem o homenageado realizando em Ssnta Catarina.

E depois de mais algumas considerações sobre a pessoa do homenageado, a que chamou de «apóstolo das liberdades civioas dos catarinenses», o orador elevou um brinde pela felicidade de Sua Excia. o dr. Interventor Federal e pelo engrandecimento de Santa Catarina.

As palavras do dr. Vinicius de Oliveira foram muito aplaudidas».

Até aqui, em tôrno do discurso, falou o repórter. E notámos nós, pela própria reportagem de uma página

compacta, em tipos miudos, a intensidade da vibração popular pela visita do sr. Nereu Ramos. Chegou, assim, a hora de ouvi-lo. E ansiosas já estavam todos os corações.

Começou evocando as anteriores visitas ao Rio do Sul. O pequeno povoado de 6 a 8 casas que, por volta de 1905, se levantava ao derredor da casa do velho baliseiro, transformou-se, em 40 anos, na cidade impressionante que é hoje esse nucleo de operosidade e trabalho. Adquirindo a autonomia politica em 1931, com uma renda apenas de duzentos mil cruzeiros, o novo municipio, colocado hoje entre os 5 ou 6 de maior desenvolvimento do Estado, tem uma receita superior a 1.200 cruzeiros. Esse indice revela o que é e o que poderá ser o povo rio-sulense.

E prossegue o orador, eloquente e persuasivo, na sua magistral oração, que flue da fonte do improviso, limpida e serena, em cascatear de palavras sinceras e sonoras.

A certa altura referiu-se á harmonia na comuna, enaltecendo a necessidade da união do povo, frisando que a desunião é o enfraquecimento e a união é a força e o triunfo.

Depois disto, o sr. Nereu Ramos feriu a tecla das eleições. De súbito, como que por efeito de mágica, revive na sua palavra o vigoroso tribuno dos pleitos eleitorais. O lutador, que após vinte anos de oposição conquistou o govêrno, ressurgiu com a mesma galhardia de outróra, empolgando o vasto auditorio. E disse então:

— «Andam, por aí, rumores de que as eleições se aproximam. O governante catarinense tem o dever de dizer aos seus governados que a voz de comando do grande chefe que é o sr. Presidente Getulio Vargas, é que devemos aguardar a oportunidade para chamar o País á escolha de seus mandatários»

Em seguida, ponderou que, para o Presidente da Republica, depositario de nossa confiança, devemos deixar a escolha desse momento, na certeza de que ele, que sabe como ninguém sentir as aspirações da população, ditará á Nação as normas de conduta e a hora apropriada.

E prosseguiu o orador dizendo que, no momento, os que mais falam em eleições não são os homens que produzem e trabalham, não são aqueles que empregam seus dias para servir a Nação, mas sim aqueles que estão bem instalados na vida; são aqueles que precisam trabalhar, ou então, aqueles decaídos do pedestal do mando, em que se achavam e que para ele querem voltar.

E, continuando a abordar o mesmo assunto, falou, que não são os homens do povo que estão reclamando do governo da Republica marque o dia das eleições;

(Continúa na 2ª pagina)

Dr. Vanio de Oliveira

Acaba de concluir brilhantemente o curso na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o Dr. Vanio Mario Colaço de Oliveira, descendente de uma das mais antigas e prestigiosas familias catarinenses. O jovem etalentoso profissional, que se dedicou á cirurgia, devendo ingressar no corpo médico de um dos maiores hospitais de Santa Catarina, é filho do ex-deputado dr. João de Oliveir, conhecido advogado nos auditorios daquele Estado, e de sua exma. esposa sra. Maria Elisa Colaço de Oliveira e neto do saudoso chefe republicano cel. João Luiz Colaço.

(De «A Noite», domingo, 10-12-1944.)

«Correio do Sul»

Recebemos pela primeira vez o «Correio do Sul», brilhante semanario que sai á luz da publicidade em Laguna, no Estado de Sta. Catarina, sob a direção do inclito jornalista Dr. João de Oliveira.

É um exelente jornal, de grande formato e de bela feição técnica e intelectual. Gratos pela remessa, com prazer permutaremos.

(Da «Gazeta de Bebedouro», de Bebedouro, S. Paulo, 10-12-44)

Ao meu amigo Vanio

Para CORREIO DO SUL

por Antonio Ribeiro dos Santos Filho

VITIMA dum acidente de automovel que me reteve no leito por alguns dias, não pude, no teu magno dia, dar-te pessoalmente o meu abraço, como era meu desejo.

Ao voltar para a labuta cotidiana, na luta pela vida, deparei em minha mesa de trabalho com o convite da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil que me mandaste. Obrigado pela lembrança.

Após um curso dos mais brilhantes, repleto de fases que sempre vieram demonstrar o valor de tua capacidade, acabas de chegar á meta final de tua carreira estudantil. Alcançaste a ambição máxima que os jovens de tua envergadura se propuseram, não medindo sacrificios, para alcança-la. Vais, porém, agora iniciar a missão mais ardua da bela profissão que abraçaste. Irás, daqui por diante, levar a alegria a muitos lares, serás a voz amiga que saberá consolar os que sofrem, serás a esperança. De teu saber dependerão milhares de vida.

Santa Catarina, onde nasceste, orgulhar-se-á de ti e quiçá todo o Brasil, pois estudioso como és, procurarás, estou certo, a fama e a gloria dum Oswaldo Cruz, simbolo máximo da medicina brasileira, que lutou denodadamente, enfrentando mil e um obstaculos, não se abateo em momento algum ante as investidas dos mal intencionados, que procuraram por todas as formas embaraçar-lhe a gloria de ser o maior medico higienista do Brasil.

Só poderão lutar e vencer aqueles que possuem real capacidade de saber e cultura sólida. Não basta o pergaminho, pois este se obtém, ás vezes, aos tran-cos-e-barrancos, a custa daquilo que o vulgo chama «safa-ocasião»; porém, os que assim procedem, não sabem o mal que a eles proprios estão ocasionando. Quando tiverem que enfrentar a luta pelo pão de cada dia, o pergaminho de nada lhes servirá. Estás fadado a vencer. Desde os tempos de ginasiano, nas bancas do pré e finalmente no curso superior, sempre te distinguiste como figura de relêvo pelo saber, pela correção, pela vontade ferrea de vencer, pela honestidade de tuas atitudes, pela maneira com que sempre soubeste tratar aquél s que de ti se aproximam. Aí estão os teus mestres a render-te a maior homenagem que poderiam obter ao afirmarem que és uma grande promessa para a classe medica brasileira.

Ao preferires o juramento de Hipócrates:—«prometo que ao exercer a arte de curar me mostrarei sempre fiel aos preceitos da honestidade, da caridade e da ciencia; Penetrado no interior dos lares, meus olhos serão cegos, minha lingua calará os segredos que me forem revelados, os quais terei como preceito de honra; nunca me servirei da minha profissão para corromper os costumes ou favorecer o crime; Se eu cumprir este juramento com fidelidade, goze eu a minha vida e a minha arte com a boa reputação entre os homens e para sempre; se dela me afastar ou infringir, suceda-me o contrário»— assumiste o compromisso solene que te levará á gloria para a alegria e orgulho de teus pais, e tambem do Estado que te viu nascer.

Ao dr. Vanio Mario Colaço de Oliveira, o meu abraço.

Dr. Vanio de Oliveira

Terminou, com notas distintas, o curso na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o jovem e talentoso catarinense dr. Vanio Mario Colaço de Oliveira, filho do ex-deputado dr. João de Oliveira, brilhante advogado nos auditorios de Santa Catarina e diretor do «Correio do Sul», e de sua exma. esposa sra. d. Maria Elisa Colaço de Oliveira. O jovem cirurgião, que se dedicará á profissão em seu Estado natal, descende de illustre e tradicional familia barriga-verde, sendo o neto do saudoso chefe republicano cel. João Luiz Colaço, que, durante muitos anos, dirigiu a politica estadual em toda a vasta região sulina catarinense.

(«A Manhã», 8-12-44)

RIO, dezembro. Colaboração «Correio do Sul» por Valdemiro Caiêiro

DUVIDO destrinche o leitor êsse título cabalístico. Há de quebrar a cabeça, senão mal pior, perdê-la. Portanto, paciente-se e leia-me de fio a pavio.

A vida, é um mistério intricado, até mesmo para uma definição simples, embromadora. E cada um de nós uma charada viva, um enigma ambulante. Nascemos com uma penca de cousas do arco-da-velha, obscuríssimas, que apenas sentimos entrechocarem-se-nos nas entranhas, frutos da nossa mui santificada tolice. Como se não bastasse, adquirimos pelos anos afora outras e outras ignorâncias intrincadas, científicas ou não. Por fim, na falta de melhor recurso, um amigo, um conhecido nos enfia dentro de um caixão, despeja-nos a uma qualquer fossa, diz um adeus úmido, e vai-se pela senda escura do conhecimento humano, mais tapado que nunca, roendo um ôso. O coitado defunto, pelo contrário, deixa roerem-lhe os ossos, agora, debaixo da terra. Em suma: fechamos os olhos na suprema confusão da morte, sem saber se somos o que éramos; o que fomos. Se seremos o que somos, que não sabemos o que seja. O que seríamos, não fôssemos o que presumimos ser. Uf! Consumatum est...

Se a vida, a qual estamos sentindo, apalpando, sofrendo todo dia é assim um bicho de sete cabeças, a ponto de se trazer em constante desassossêgo, se o que fazemos a cada hora é útil mesmo, ou se o tempo corre

Folhetins Cariocas

XI

(“...~.?.”)

á-toa—o que dizer então da morte, cruze! Esta esfinge invisível, tétrica, gelada, que em absoluto aborda do seu silêncio de pedra? Ela não fala, e não a compreendemos por isto. A vida tem lingua, é certo, que é a nossa, se também não a entendemos é talvez por serem de mais as línguas. Todos gostam de dar seus palpites, certos momentos: «Ah! fulano, a vida é um buraco...» Mas á maneira dêste, bem vulgarizado, aliás, vê-se quão inúteis e vazios todos. Ninguém estranha, pois, a minha idéia em contribuir com uma definição pessoal, incomum, inédita. Mais que isso: uma fórmula da morte. Julgo-a definitiva, insubstituível, embora encarando-a na minha especialidade, ou seja gramaticalmente. Eis de novo a sinalização disparatada do cabeçalho: («...~.?.»). Que droga vem a ser isso, enfim? A morte, sim senhor, em tudo que a mesma encerra, entre aspas, de reticência, interrogação, til, ponto parágrafo ou final, e parêntesis,

aqui representndo os parentes que em geral rodeiam o falecido. Pode rir, amigo, de mais êsse descalabro no mundo. Haverá por aí piores. Colija, porém, tudo que se tem dito sobre a vida e a morte, misture com os teus miolos, sacuda forte a cabeça, e depois note o coquetel que isto produz, embriagante. Melhor é a minha singela receita, gramatical, lógica, feita de símbolos puros, calmantes. E experimente olhá-la longo tempo esquecido. Nenhuma palavra ocorre. Nada. Nada. É uma impressão vacuosa, por dentro de nós, o espírito se torna ôco, e tem-se o senso do deslocamento, um sobrepair inexplicável, leveza, leveza pura, evaporação da alma, até desfazermo-nos no transcendentalismo provável, nesse estado psico-metafísico até hoje nunca estudado. É a mesma gostosura desfrutada pelos indús, dizem, que procurar fixar insistentes os próprios olhos no nariz, para respirar o Nirvana, que só existe na cabeça dêles. Convenhamos, entretanto, que se os homens não chegam á certeza filosófica, é justamente pelo vicio de pensar em tudo, quando desta forma as cousas só nos podem surgir como o desejamos, no inconciente, e não em sua realidade, ao passo que, sentindo, absorvendo os problemas da existência, só assim atingimos o fundo da Verdade, onde pode estar a mentira, não importa.

Agora, tornando ao título, o leitor dirá num muxoxo: Hum, troço banal, sem graça! É aquela história do ovo, lembra-se? Esse é o meu ovo de Colombo, que lhes oferto êste Natal, podre de certo, tal qual a maioria dêles, cá na cidade...

Os discursos do Rio do Sul e do Taio

(Continuação da 1ª. página)

são sobretudo os desocupados, os bem nutridos, os que nunca vieram ao encontro do povo para investigar se esse povo sofria, se tinha pão ou tétó.

Perguntou o orador como podemos, nesta hora, pedir eleições, se não sabemos o futuro que o mundo terá, terminada esta formidável guerra que o está ensanguentando. Disse, em prosseguimento, que, enquanto não for atingido o fim desta guerra e não se souber o rumo que o mundo vai tomar, devemos confiar em que o Presidente Getulio Vargas, que vive sonhando com a grandeza do Brasil, nos aponte o destino a seguir.

Logo após, pronunciou o sr. Nereu Ramos a seguinte frase: «Tenhamos confiança nele, sobretudo nós, catarinenses, que lhe devemos uma soma de benefícios e serviços».

E, então, passou a falar sobre esses benefícios e esses serviços.

Finalizando, concitou o povo a aguardar a voz do Chefe Nacional e a abandonar esses «apostolos-mirins» que andam por aí a acenar para um céu em que eles não terão entrada, porque de lá já foram jogados.

E terminou, num forte arruobo de eloquência.

Uma das passagens mais estrondosamente ovacionadas do discurso, foi quando o sr. Nereu Ramos, visivelmente emocionado, destacou, vibrante e leal:

«Não estou no poder para satisfazer caprichos nem odios, mas estou no poder para servir á minha terra e á minha gente».

Estrugiram, aqui, palmas e vivas. Um borborinho intenso sacudiu a todo o auditorio. Arfaram trezentos peitos, numa aprovação uniforme. E o povo, que se aglomerava nas imediações, compartilhou do entusiasmo, aplaudindo-o freneticamente.

E á saída do banquete, onde quer que surgisse, era o sr. Nereu Ramos ovacionado.

O pensamento do Interventor Catarinense, sobre eleições, ficou assim patenteado. E' ele, de fato, como o brasileiro de rija tẽmpera: mata a cobra e amostra o cacete.

Em Itaió, no dia seguinte, a população delirou ao recebê-lo. Visitas, inauguração do novo prédio da Intendência Distrital, churrascada e, depois, o discurso. De começo ao fim, foi uma peça brilhante, confiada á eloquência e sinceridade do improvisado. Depois de varias passagens, referiu-se ao fato de ser de lavrador a profissão de uma boa parte da gente de Taio, fazendo diversas considerações sobre essa profissão, e dizendo entre outras coisas, textualmente: «A vossa profissão, a de lavrador, é modesta, mas dignifica e eleva, porque é de todas as profissões a que mais une os homens e mais distende os laços de solidariedade humana: não conhece inveja nem rivalidade, pois comungam todos das mesmas aspirações, unindo-se a Deus nos desejos para a fatura das colheitas».

E prosseguiu:

«O vosso orador abordou os problemas que mais interessam vosso desenvolvimẽto e bem-estar.

Meço bem minhas responsabilidades, conheço perfeitamente meus deveres, tenho presentes as possibilidades financeiras de meu Estado, e, pensando em todas essas responsabilidades e deveres, eu voz posso assegurar que meu governo irá de encontro ás vossas aspirações.

Tenho passado e hei-de passar pela administração do Estado sem fazer uma promessa que não possa cumprir.

Tenho medo dos politicos que tudo prometem, e só prometo o que posso cumprir.

E porque posso cumprir o que vos vou prometer, recomendo ao Engenheiro residente desta circunscrição tome as providencias para a macadamização da estrada que liga este distrito á sede do municipio».

Essa parte do discurso do Interventor foi alvo de uma grande salva de palmas.

Nereu Ramos prosseguiu:

«Os vossos produtos já se vão tornando conhecidos dentro e fora do nosso Estado, e deveis aperfeiçoá-los cada vez mais».

Em seguida, aludiu novamente a assuntos de interesse local, terminando com estas palavras, debaixo de prolongadas palmas: «Não estou no poder para satisfazer caprichos nem odios, mas estou no poder para servir á minha terra e á minha gente. Muito obrigado pela homenagem e pela vossa solidariedade, e podeis ficar certos de que o governante catarinense não esquecerá nunca o que vos deve e o que o Estado de Santa Catarina vos está devendo».

* * *

E aí ficam, para conhecimento de alguns milhares de leitores do «Correio do Sul», os trechos mais aplaudidos dos notáveis discursos do sr. Nereu Ramos, em Rio do Sul e Taio.

Leiam Correio do Sul

Capitão Artur Menezes

Transferido para o forte de Copacabana, viajará para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua exma. familia, o sr. capitão Artur Menezes, comandante, aqui, do G. M. A. C.

Militar distinto, de uma ponderação e nobreza que muito o dignificam, fez-se, desde logo, geralmente benquisto na Laguna, onde deixa sólidas amizades.

Agradecendo a gentileza que dele tantas vezes recebemos, fazemos votos para que o distinto oficial prossiga, sempre feliz, na sua carreira brilhante de honesto e valoroso servidor do Brasil.

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a sra. d. Almeida Trindade.

AMANHÃ, o sr. Antonio Costa; o sr. José Candemil; o jovem Alair Alcantara; a sra. Maria Machado, de Tubarão.

DIA 27, o jovem Loio Delgado; a sra. d. Felicidade Francelina da Rocha, esposa do sr. Martinho Rocha, de Araranguá.

DIA 29, a sra. d. Josefina Berti, esposa do sr. João Berti; o sr. farmaceutico Alvaro Sebolt.

DIA 30, a sra. d. Araci Mussi, esposa do sr. Jorge Mussi.

Luiz Carlos da Fonseca e senhora

têm o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento do seu primogenito

NELSON LUIZ ocorrido no dia 21 deste mês.

Floriano de Melo Matos

No dia 21, em Florianópolis, recebeu o diploma de Contador, pela Academia do Comércio de Santa Catarina, o inteligente lagunense Floriano de Melo Matos, filho do antigo jornalista sr. Mario Matos, uma das individualidades de maior conceito na sociedade lagunense.

E' o que lhe digo...

A CASA DE SHERLOCK HOLMES

O nome de Sherlock Holmes, tão popular na Grã-bretanha e em varios países da Europa, tem provocado varios equívocos. E' comum entre os turistas procurar-se o famoso detetive na sua residencia de Barker Street, para conhecê-lo ou até mesmo para solicitar os seus serviços profissionais. Outros pretendem encontrar a placa comemorativa na casa em que julgam ter vivido e trabalhado Sherlock Holmes. Como se sabe, este não passa de uma das personagens mais conhecidas das novelas de Conan Doyle, que o tornou um precursor da policia científica. Conta-se que pouco antes da guerra, estudantes francezes, que se encontravam em Londres para uma rápida visita, esquecendo a abadia de Westminster e a Torre de Londres, também procuraram conhecer a casa de Sherlock Holmes...

OS MAIS ANTIGOS... — Cinco mil anos antes da

era cristã, existiam no Egito cães sabuios, segundo provam as pinturas dos túmulos da região ocidental de Tebas, no curso superior do Nilo, e das galerias funerarias construidas no vale onde se estabeleceram os primeiros homens da nossa historia. Entre os vikings — piratas do primeiro século da nossa era e cujas expedições de pilhagem estabeleceram contactos entre os diversos povos europeus — encontrava-se um cão que pertencia, de certo, á familia do galgo.

Isso, pelo menos, foi o que demonstrou o prof. Brichmaun, anos antes da guerra, quando os arqueólogos noruegueses descobriram em Vistehollow, num vasto cemiterio, ossos humano e de animais, inclusive de quatro cães.

Pode-se, portanto, afirmar que as raças caninas mais antigas são a do sabuió, cão de caça, e a do galgo, aproveitado antigamente para cuidar dos rebanhos.

S. R. Congresso Lagunense

Soiree de S. Silvestre

De ordem do sr. Presidente, comunico aos srs. sócios do «Congresso Lagunense» que ésta sociedade, como de costume, levará a efeito, em seus salões, na noite de 31 do corrente, uma soirée dansante.

Comunico, ainda, que, dia 1º de janeiro, terá lugar, na sua sede social, um baile infantil, com inicio ás 17 horas.

Laguna, 14 de dezembro de 1944

Silvio Castro
Secretario

Disposições da diretoria:

- Traje de passeio;
- Na soirée de 31 não se permite a entrada de menores de 14 anos;
- As crianças deverão vir, ao baile infantil, acompanhadas de seus pais ou pessoa que os represente;
- As mesas poderão ser alugadas, ao preço de Cr\$ 20,00 para a soirée de 31 e Cr\$ 10,00 para o baile infantil, a partir do dia 24, ás 17 horas.

Dr. Roldão Consoni

CIRURGIA GERAL — ALTA CIRURGIA — MOLESTIAS DE SENHORAS — PARTOS.

Formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde foi Assistente por varios anos do Serviço Cirúrgico do Prof.

Alipio Correia Neto.
Cirurgia do estomago e vias biliares, intestinos delgado e grosso, tiroide, rins, próstata, bexiga, útero, ovários e trompas. Varicocele, hidroceles, varizes, e hérnia.

CONSULTAS:

(Das 2 ás 5 hroas, á rua Felipe Schmidt 21, (Altos da Casa Paraizo). Telefone 1598.

RESIDENCIA
Rua Esteves Junior, 179 - TELEFONE: M 764
OPERA NA CASA DE SAUDE SÃO SEBASTIÃO
Florianópolis

CLUBE BLONDIN

De ordem do sr. Presidente convido aos srs. associados deste Clube para a grande festa infantil que será realizada no dia 25 do corrente «Dia de Natal». Haverá farta distribuição de bombons á petizada e aos adquirentes das mesas. O clube ofertará, como lembrança dessa festa, uma miniatura da Arvore de Natal.

Inicio da festa: ás 17 horas.

Neriglior Viegas Moura
1º Secretario

OBSERVAÇÃO: As mesas poderão ser reservadas a partir desta data, com o encarregado do Clube, ao preço de Cr\$ 15,00.

VENDE-SE

1 transformador trifásico Siemens de 65 kva de 50 ciclos com 6000 V no primário e 233/135/225/130 V no secundário, para o tempo e mergulhado em óleo

Cartas com oferta para «TRANSFORMADOR» — Caixa Postal 46 — LAGUNA.

Avó! Mãe! Filha!
TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA)
A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficácia é muito receitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA
Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgo.

tados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas re-

ceberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

Cambajuva (S. Joaquim)

NOTICIAS

15-12-44

Doraci Martins. — Constituiu nota social altamente elegante, a eleição, na cidade de S. Joaquim, da senhorinha Doraci Martins, filha do sr. Adolfo Martins, a rainha da sociedade joaquinense, para, acompanhada de cinco princesas, igualmente eleitas, representar este municipio num suntuoso e original festival a realizar-se no Clube 14 de Junho, da visinha cidade de Lages, a 31 do corrente mês.

A rainha eleita, que tem sido alvo de entusiasticas e carinhosas felicitações, será festivamente recebida, a 25 do fluente, em S. Joaquim, onde, no dia seguinte, será solenemente coroada, realizando-se então grandioso baile, que, a julgar pelos preparativos, revestir-se-á de invulgar brilhantismo.

Ponte. — Ruiu a grande ponte sobre o correntoso rio Pelotas, na rodovia que liga esta sede á cidade de S. Joaquim, o que, como é natural, está prejudicando imensamente o nosso comercio.

A importante ponte foi construida no governo do eminente sr. cel. Vidal Ramos.

Consta que o interventor Nereu Ramos, a quem deve o Estado a invejável rede rodoviaria que tanto o destaca, mandará em breve reconstruir a utilissima ponte.

Academicos. — Foi aprovado em todas as materias que constituem o 2º ano de engenharia, na conhecida universidade de Curitiba, o nosso inteligente conterraneo Manoel Ribeiro Martins, filho do sr. Adolfo Martins.

Na mesma cidade, onde com real aproveitamento faz o curso de Quimica Industrial, passou por média para o 3º ano, o talentoso jovem Helio Martins, também filho do sr. Adolfo Martins, e que é, naquela capital, 1º vice-presidente da União Paranaense de Estudantes e vice-presidente do Directorio Academico de Quimica Industrial.

Noivado. — O sr. Celso Pereira de Lima, da cidade de S. Joaquim, ajustou casamento com a exma. senhorita Mariados Prazeres Vieira, filha do sr. Protasio Vieira, industrial nesta vila.

Casamentos. — Com a exma. senhorita Maia de Lourdes, gentil filha do sr. Gasparino Velho, consorciou-se nesta vila, a 13 deste, o jovem Nelson Cardoso, comerciante.

No dia 14 teve lugar o enlace matrimonial do estimado moço Arantes Cardoso, também do nosso comercio, com a exma. senhorinha Elza Machado, diletta filha do sr. Vitorino Machado

Clube R. Bom-Jardinense. — Reina geral animação para o grande baile que esta sociedade oferecerá aos seus associados, na noite de 31 do corrente mês.

Festa de Santa Teresinha. — Revestiu-se de muita solenidade a edificante festa de Santa Teresinha, promovida nesta vila, nos dias 13 e 14 do mês andante. Foi esforçada e incansavel festeira a senhorinha Doraci Martins.

SENHORES COMERCIAENTES!
MANDAI FAZER Vossos IMPRESSOS NAS OFICINAS DO CORREIO DO SUL
PAGAREIS OS MENORES PREÇOS PELOS MELHORES TRABALHOS

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sífilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SÍFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

REALIZAÇÕES

O dia 15 do corrente, para os catarinenses em geral, foi um dia inesquecível. Concretizou-se, nessa data, pelo povo e para o povo, mais uma das mais altas esperanças coletivas. Nesse dia, o notável Interventor Nereu Ramos, assinou, previamente consultado e autorizado pelo Chefe da Nação, um contrato de empréstimo de trinta e seis mil cruzeiros (Cr \$ 36.000,00) com a **Sul America Capitalização S. A.**, afim de dotar oito cidades catarinenses com água e esgôto. Na opinião de algum cérebro mórbido, talvez esse empréstimo seja motivo de críticas jocosas ou de lágrimas crocodilhanas, pelo «simples» fato da operação entre o Estado e a «SULACAP» não ter passado pelas malhas dos famigerados intermediários profissionais.

O sr. Nereu Ramos, inesperadamente, veio mais uma vez demonstrar o acendrado amor à sua terra e toda a boa vontade de sanar os males que atormentam o povo. Inesperadamente, porque suas realizações têm sido processadas, invariavelmente, com verdadeira modestia e simplicidade,

Ele pensa, estuda, confronta os prós e contras, executa e entrega ao povo aquilo que nunca pode ser por outro realizado. Sua passagem pelo governo de Santa Catarina não é, nem tão pouco será um «período» governamental. São páginas históricas, marcando-lhe um imortalidade gloriosa para as gerações futuras, sadias, gratas e estudiosas. Remodelador do Estado, Nereu Ramos destaca-se, entre todos, pela valiosa assistência social, não somente aos seus conterrâneos como áqueles que aqui aportam, sentindo de perto a grandeza de seus empreendimentos. O povo, o verdadeiro povo, tem sido sempre o primeiro a ser beneficiado pelas concretizações do arrojado e nobre administrador.

Oito cidades, agora, serão beneficiadas, tendo em suas ruas as rédes necessarias para a saúde do povo, da coletividade.

O progresso dessa gigantesca instalação, por si, é algo que um simples reporter provinciano não pôde registrar. Fica para o porvir,

quando inteligências reconhecidas estudarem, patrioticamente, a personalidade dinâmica desse brasileiro. Certo ele confia a sua obra ao futuro, á gratidão nacional. No seu discurso, ao banquete que a **Sul America Capitalização S. A.** lhe ofereceu, bem como aos seus auxiliares e colaboradores, no dia 16 do corrente, soube exaltar, com palavras impregnadas de reconhecimento, o gesto nobre e de alcance social da SULACAP, vindo beneficiar, de maneira tão honrosa e fidalga, o povo catarinense. Suas palavras, refletidas e comedidas, não foram apenas um agradecimento a essa entidade econômica, foi um apóio incondicional á economia sistemática. Suas magnificas frases, exaltando a colaboração da SULACAP no engrandecimento da terra catarinense, foi a expressão máxima da gratidão do povo a essa Cia. coordenadora das energias econômicas do proprio povo.

A **Sul America Capitalização S. A.** bem mereceu as palavras do Governo Catarinense, porque dezenas de empreendimentos semelhantes têm ela executado em todo o territorio nacional. Arregimentada com mais de 2.600 funcionários, colaborando na sã campanha da previdência, tendo por lema o Querer é Poder, a SULACAP vem constantemente levando a alegria e o conforto a milhares de portadores de seus títulos. Expandindo extraordinariamente o seu plano de economia popular e sistemática, cumprindo fielmente seus compromissos para com o povo, progredindo sempre com eficiência e lisura, não ha brasileiro, hoje, que não a conheça e não a admire. A grandeza das obras educativas e sociais que a SULACAP tem realizada nos seus quinze anos de existência, é prova inquebrantável e jamais desconhecida do povo e das administrações públicas do Brasil. Em todos os setores das atividades nacionais, a **Sul America Capitalização S. A.** é e será sempre algo indispensável. Hoje, em todos os recantos, ha milhares de pais de famílias economizando sistematicamente em beneficio de seus filhos. Uns, visando-lhes o estudo; outros o futuro e o bem estar. Confiando suas eco-

nomias a essa poderosa organização brasileira, têm eles a certeza absoluta de melhores dias, no futuro incerto, — para os que ignoram meios de economizar.

O povo catarinense decerto saberá entregar sua economia a SULACAP, convicto de que isso resultará, mais dias menos dias, em seu proprio beneficio. Outros empréstimos serão realizados dentro em breve em prol de outras cidades catarinenses, estamos certos; pois que a solidariedade será mutua. Os catarinenses sempre foram hospitaleiros e reconhecidos.

O nome SULACAP, agora mais do que nunca, é motivo de prazer e contentamento para todos. Sendo a unica Cia. que veio ao encontro das necessidades imperiosas de Santa Catarina, em momento tão grave, merece o nosso reconhecimento integral.

Sejamos, pois, um povo forte, economizando sistematicamente, porque somente assim poderemos legar aos nossos filhos uma patria livre e digna deles.

Agora, que Santa Catarina se irmaniza com a SULACAP, nessa soberba realização em prol do povo, devemos solidarizar-nos também, adquirindo seus títulos, valorizando o que é nosso e tributando-lhe igualmente a nossa gratidão. É nosso dever banir os elementos perigosos que nos batem á porta, cheios de má fé, ludibriadores dos incautos. Aproveitemos, pois, esse momento tão oportuno que temos, para fazer em nosso beneficio, uma verdadeira economia na SULACAP. O áto que assistimos no Palácio do Governo, veio patentear-nos o que conheciamos já em outras terras, antes beneficiadas pela SULACAP. Queira Deus que a cerimonia idêntica possamos brevemente assistir, para maior solidariedade e apoio darmos publicamente á **Sul America Capitalização S. A.**

Ao dr. Nereu Ramos, á SULACAP e ao povo catarinense, os nossos parabens pelas magnificas realizações, tão dignas de aplausos e de espontanea solidariedade. E que a SULACAP continue prestigiando, sempre, á nossa terra, com o seu amparo financeiro, são também os nossos votos mais ardentes.

Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTÍCIAS * * * COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * Imbituba, 24 de dezembro de 1944 * * *

Dr. José Martins

Encontra-se residindo entre nós o ilustre dr. José Martins, ex-diretor-medico do Posto de Saúde da Laguna.

Esperamos que o dedicado e operoso catarinense encontre em Imbituba motivos de contentamento, dadas as simpatias e amizades que aqui geralmente lhe dispensam, devido as suas nobres e apreciáveis qualidades.

«Correio de Imbituba» tem o prazer de cumprimentar mais uma vez, o amigo dileto. Distinto e cheio de fidalguia no coração moço, o dr. José Martins, dentro em pouco tempo, terá oportunidade de constatar a elevada estima de que goza neste distrito.

MELHORAMENTOS

As obras para o aparelhamento do porto, continua com toda a perseverança e boa vontade. O exito desse empreendimento para Imbituba, desvanece toda a terra catarinense.

Dr. Bustamante Machado

Viajou de avião até o Rio de Janeiro, afim de passar o Natal com a familia, o dr. Bustamante Machado, advogado da organização. Espera-se que seu regresso seja de grande importância para a causa esportiva de Imbituba.

ANIVERSARIOS

Transcorreu no dia 20 o aniversario da menina Leda, dileta filha do dr. Ernani B. Cotrim Filho e de sua exma esposa, que em regosijo a data, ofereceram a dezenas de crianças uma farta mesa com doces e uma lembrança do aniversario.

— Aniversaria-se no dia 29 o sr. João Lino da Rocha, funcionario da Ceramica.

— No dia 31 o sr. Otto Florentino Machado vê passar mais uma primavera na sua existência. Seus amigos e admiradores, decerto correrão á sua residencia, afim de abraçá-lo.

— Também nesse dia festeia o seu aniversario o sr. Joaquim Barbosa, alto comerciante estabelecido nesta cidade.

Apenas Vinte

Apenas com vinte cruzeiros você receberá todas as semanas, durante todo o ano, um exemplar do «Correio do Sul.» Mande-nos seu endereço e aguarde o seu jornal semanalmente.

OTTO MACHADO

Para Florianopolis, viajou no dia 20 o sr. Otto Machado. Sua permanencia na capital será de alguns dias, pois, sua viagem prende-se a negócios de sua firma.

Acompanhou-o sua exma. esposa.

Pagando Abono

A Coletoria Federal, ha dias que vem fazendo pagamento de abono familiar. Os contemplados estão passando as festas de Natal felizes e satisfeitos.

A boa vontade da Coletoria merece aplausos.

Beneficiarios do abono

A Coletoria Federal de Imbituba convida os beneficiarios do Abono de Familia, abaixo mencionados, a comparecerem a mesma até o dia 28 do corrente, afim de receberem o que lhes é devido:

Alexandre Adolfo Alves
Higino José Martins
João Candido de Figueredo
José Fortunato Machado
Narbal Espezin
Octavio Bento da Silva
Verginio Manoel Pires.

Derrotado o Imbituba A. C.

(Por: Oscar Ayroso)

Cerca de 3.500 pessoas assistiram domingo ultimo, o embate pebolístico entre as equipes do Imbituba A.C.x «Henrique Lage» F. C., de Lauro Muller. Os visitantes apresentaram em campo um quadro homogêneo. Confirmaram a supremacia frente ao velho Atletico, que cerca de 4 anos vinha duvidan-

do não haver um adversario capaz de lhe superar em seu proprio campo, mormente quando se recordavam das gloriosas vitórias sobre o «Figuerense F. C.» e o «Avahy» F.C. da Capital do Estado em 1942... Os 2 x 0 favoráveis aos visitantes foram conquistados pelo atacante «colored» Carioca. O «sujo» como cha-

mam os apaixonados do I. A. C., foi sem favor algum o homem da tarde, graças ao seu malabarismo e as investidas de quando se apoderava do «couro» contra o adversario. O excelente player Zabotti, atualmente fazendo a ala direita do America F. C. de Joinville, apesar de marcação cerrada contra si, deu demonstração de que é o «Tal», pois, todas as vezes que intervinha numa jogada, preocupava imensamente a méta contraria. O velho goleiro Lauro Avelar Pereira, apesar de comer um legitimo «frango», por enquanto ainda é insubstituível no Sul-Catarinense. Apitou a partida o fervoroso sporteman Dr. Roberto Machado Bustamante, que teve atuação imparcial. A renda foi de Cr\$ 4.000,00

Dr. João de Oliveira

ADVOGADO

Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

TIPOGRAFIA
«CORREIO DO SUL»
Executa trabalhos comerciais para todo o sul do Estado.

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr\$ 20,00 ★ Por Semestre Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas: LAGUNA, Sta. Catarina — ANO — XII
RUA 13 DE MAIO, 3 — 24 de dezembro de 1944 — NUMERO 654

Noticias do Rio de Janeiro

Especialmente convidado pelo dr. Vanio Mario Colaço de Oliveira, compareci a todas as festas da formatura dos medicos de 1944 da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, festas essas que nada deixaram a desejar em imponencia, brilhantismo e animação. A turma do corrente ano, composta de 147 doutorandos, começou as comemorações com um «drink» no bar Alpino, em Copacabana, a 4 do corrente. No dia 5, o professor Henrique Roxo, catedrático da Faculdade, ofereceu em sua aprazível mansão, no Leme, uma ceia a alguns ex-discipulos dos quais fazia parte o nosso amigo, dr. Vanio. Organizaram-se danças que se prolongaram até altas horas da noite. Ao champagne fizeram-se ouvir varios oradores. A familia Henrique Roxo dispensou aos presentes inumeras amabilidades. Dessa festa de manifestação de amizade do illustre catedrático aos seus alunos, foram batidas varias fotografias. Os doutorandos ofereceram delicada lembrança ao benquisto mestre.

No dia 7 realizou-se, na Igreja da Candelaria, missa solene em ação de graças, oficiada pelo Rvmo. Arcebispo d. Jaime de Barros Camara. O templo, literalmente cheio, apresentava lindo aspecto. Os academicos ocupavam, acompanhados de suas madrinhas e padrinhos, lugares especiais. Após a missa foi efetuada a bênção dos aneis pelo illustre antistite. Eram os doutorandos conduzidos pelos paraninfos individualmente até ao altar-mór, onde se realizava a referida cerimonia. Na ausencia do seu padrinho dr. Renato Barbosa, que viajava fora do Rio, foi o dr. Vanio conduzido ao altar pela sua genitora, d. Quitita Colaço de Oliveira. Ocupou o couro o soprano Maria Augusta que, com sua voz admiravel, emprestou á liturgia notavel expressão. Ocupou a tribuna sacra, para fazer a oração congratulatória, o revmo. padre Helder Camara. Dessa cerimonia foram feitos inumeros fotos. Após o ato religioso, os doutorandos receberam os cumprimentos das pessoas amigas. Nesse mesmo dia verificou-se ás 21 horas, no Teatro Municipal, a cerimonia de colação de gráu e juramento dos novos medicos. Todas as dependencias do teatro achavam-se completamente tomadas, tendo muitas pessoas ficado de pé por falta de lugares. Com a linda ornamentação do teatro, profusão de luzes confundia-se a policromia das elegantes «toilettes» femininas. No saguão fazia-se ouvir a banda musical do Corpo de Bombeiros. Descerrado, ao som do hino nacional, o pano de cena viam-se no palco em primeiro plano, em mesa artisticamente ornamentada de flore naturais, o diretor e lentes da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil. Entre eles o paraninfo da turma, o illustre cientista dr. Agenor Porto. Em plano superior, composto de vários degraus, vestidos de béca, estavam colocados os 147 medicos. Dando inicio á solenidade o diretor da Faculdade, professor Fróes da Fonseca, fez a chamada nominal dos doutorandos presentes, encerrando com a chamada de um dos doutorandos falecido durante o curso, chamada essa que foi respondida, em unissono e de pé, por todos os colegas. Após o juramento dos novos esculapios foi-lhes conferido o gráu de doutor. Todos os atos eram entusiasticamente aplaudidos pela numerosa e seleta assisténcia. Em seguida, de tribuna especial, fez-se ouvir o orador da turma, Olavo Horneaux da Rocha, que pronunciou brilhante oração. Falou depois o paraninfo, professor Agenor Porto, revelando a justeza do grande prestigio de cientista em que é tido. Após as brilhantes orações que mereceram muitos aplausos, discursou o diretor Fróes da Fonseca encerrando a sessão. No dia 8, ás 15 horas, efetuou-se no salão nobre da Faculdade, na Praia Vermelha, a «Festa da Despedida». Despedindo-se da turma que acabava de deixar aquele cenáculo, falou o professor Alvaro Osorio. Vários oradores, representando os diversos anos na Faculdade, fizeram-se ouvir em discursos, emocionantes ou humoristicos, de despedidas aos colegas que partiam e aos que ficavam. Nesse mesmo dia houve á noite, no Casino da Urca, grandioso banquete ao qual compareceram inumeras pessoas, os novos doutorandos e lentes que ficaram em mesa especial, vistosamente ornamentada. Durante o banquete foram apresentados dois ótimos «shows» nos quais tomaram parte Pedro Vargas, dansarinos do Ballet Russo, Grande Otelo, Alvarenga e Ratinho, Linda Batista, Eros Volusia, trapezistas americanos e outros artistas.

No dia 9 encerram-se as solenidades com o grandioso baile de gala no Fluminense F. C. Festa de distincção e rigor, deixou em todos os presentes agradável impressão. Grande profusão de «corbeilles», guirlandas e ramalhetes de flores naturais decoravam exuberantemente o tradicional clube. Serviço irrepreensível de «bufet» veio contribuir para maior animação das danças. Para os doutorandos e mestres havia mesas especiais. A meia-noite o professor Costa Junior fez, ao champagne,

o brinde de honra aos novos medicos. A uma hora o «speaker» anunciou que seria executada a valsa dos doutorandos. Aberto o espaço no salão de honra, ao som da orquestra de Napoleão Tavares, teve inicio a valsa dos jovens discipulos de Hipócrates, que foi repetida tres vezes. Dansaram-na os novos medicos com as suas respectivas madrinhas.

Entre os catarinenses que assistiram as festas da formatura do dr. Vanio de Oliveira, pude anotar, além da sua genitora, d. Quitita Colaço de Oliveira e de seus irmãos Vamiré, Volnei e Maria Lygia, a exma. familia do dr. Renato Barbosa; dr. Joe Colaço; sr. Pedro Rocha e familia; dr. Mario Cabral e gentil noiva; dr. Nicolau Glavan de Oliveira e exma. familia; e xma. sra. d. Dora Pederneiras Linneman; senhoritas Vilda e Adelia Varejão; senhoritas Lygia Chaves Cabral e Angela Rotulo; dr. Armando Ferreira Lima, exma. esposa e filho; capitalista Antonio Fernandes Carriço, exma. senhora e filhas.

Na turma do dr. Vanio figura mais um medico catarinense, que é o dr. Perci Borba, de Blumenau. E, na Faculdade Fluminense, em Niteroi, recebeu, tambem, o gráu de doutor outro catarinense, o dr. Aurelio Rotolo Filho.

Terminando essa correspondencia auguro aos novos medicos conterraneos muitas felicidades na nobre carreira que abraçaram. E ao dr. Vanio Mario Colaço de Oliveira agradeço a gentileza do convite com que me distinguiu, dando ensejo que partilhasse das brilhantes festas da sua formatura.

Rio, dezembro de 1944.

(Do correspondente)

Dr. Vanio de Oliveira

Além dos telegramas que temos publicado, recebeu diretamente o jovem médico dr. Vanio de Oliveira, em sua residencia, no Rio de Janeiro, mensagens telegraficas das seguintes pessoas:

DO RIO DE JANEIRO: — dr. Joe Colaço e familia; dr. Hercilio da Luz Colaço e familia; dr. Joaquim Viégas e familia; sr. Leslie Hopkings e familia; sr. José Cântião e familia; dr. Nelson Cominese da Rocha e familia; dr. Mario Cabral; sr. Antonio Fernandes Carriço e familia; dr. Mario Rego e familia, sr. Pedro Rocha e familia; sta. Marina Matos Maia e familia; sta. Maria Helena Palhano Pedreira e familia; dr. Gastão de Carvalho e familia; sr. Arnaldo Loureiro Moraes e familia; sr. Antonio Ribeiro; sta. Yole Fabiano Alves; sra. Iracema Noronha Torresão e familia; dr. Armando Ferreira Lima e familia; dr. Luiz Orlando e familia; sr. Jorge Nascimento de Castro e familia; sra. Flacila Ararigboia e familia, d. Elvira Varejão e filhas; dr. Nicolau Glavan de Oliveira e familia; sr. Paulo Batista Pereira e familia, sta. Lygia Cabral; sr. Osvaldo Magalhães e senhora; sr. Savio Seco e familia; sr. Paulo Proença pelo Instituto Bioquímico; laboratorio Millet Roux.

DE PETROPOLIS: — Sta. Neusa Castro Neves e familia.

DE MACAÉ: — Dr. Renato Barbosa.

DE SAO PAULO: — Sr. Caio Luis P. de Sousa, presidente do laboratorio Andromaco; laboratorio Baldassari; Laboroterapica; Medicamenta Fontoura; cap. Elpidio Silveira e familia.

DE MINAS: — Sr. Belmiro de Oliveira Filho e familia; sr. José d'Avila e familia.

DE SANTA CATARINA.— FLORIANOPOLIS — Dr. Nereu Ramos e senhora; major Acácio Moreira; viuva Lidio Barbosa e familia.

DE LAGUNA: — Dr. Paulo Carneiro e familia; sr. Francisco Pinho e familia; sr. Antonio Medeiros e familia; dr. José Martins; sr. Tuffi Mattar e familia; sr. João Guimarães Cabral e familia; sr. Mario Mattos e familia; C. C. Bola Branca; sr. Dib Mussi e senhora; sr. João Mussi e senhora; sr. Antonio Gomes de Carvalho e familia; sr. Reinaldo Rolin; sr. Walter Baumgarten e senhora.

DE RIO DO SUL: — Dr. Vinicius de Oliveira e familia.

DE TUBARÃO: — Sra. Mimi Freire Leão; sra. Arminda Colaço; sr. Ziza Colaço e familia.

DE BRAÇO DO NORTE: — Sr. Pedro Colaço e familia.

Impressos!

Só no «Correio do Sul»

Dr. Edgard Abreu de Oliveira

Seguiu para o Rio de Janeiro, via-maritima, o dr. Edgard Abreu de Oliveira, juiz de direito desta comarca. Magistrado de uma probidade irreprochavel, cuja conduta é um exemplo de virtudes raras, o distinto juiz entrou em gozo de seis meses de licença, devido a seu estado de saúde, bastante abalado pela morte, trágica, de um idolatrado filhinho.

Dr. Vanio de Oliveira

Após curso brilhante, tendo alcançado sempre merecido destaque em sua turma, acaba de se formar pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o sr. Vanio Mario Colaço de Oliveira, descendente de tradicionais familias de Minas e de Santa Catarina. O jovem médico é filho do ex-deputado dr. João de Oliveira, conhecido advogado nos auditórios catarinenses e de sua exma. esposa sra. d. Maria Elisa Colaço de Oliveira, e neto, pelo ramo materno, do saudoso chefe republicano cel. João Luiz Colaço, antigo deputado á Assembléia Legislativa do próspero Estado sulino. O dr. Vanio Mario Colaço de Oliveira deverá fazer parte do corpo de cirurgiões de um dos grandes hospitais de seu Estado.

(Da «Gazeta de Notícias», de 7-12-1944.)

DR. VINICIUS DE OLIVEIRA

Promotor Público

ADVOGA no Cível e Com.rio — ACEITA contratos, cobranças amigaveis e judiciais — ORGANIZA Sociedades Anônimas e FAZ quaisquer outros serviços afinentes á sua profissão

ATENDE aos interessados no seu escritório, no prédio da redação da «Nova Era» á RUA 15 DE NOVEMBRO

E tambem na sua residencia á AVENIDA 7 DE SETEMBRO

TELEFONES 53 e 55

RIO DO SUL — Santa Catarina

«Diário de um poeta»

A GAZETA DE PARAOPÉBA, que se edita na cidade que lhe dá o nome, em Minas Gerais, está transcrevendo «Diário de um poeta», do nosso jovem e brilhante colaborador Córi Aveiro de Lima. A pena do moço e vigoroso escritor, cujos pensamentos e imagens estão alcançando sucesso, traça realmente páginas admiraveis, vasadas num estilo ameno e castiço.

Palavras que nos confortam

Do propecto advogado dr. Edmundo Moreira, filho do prestigioso vice-governador de Santa Catarina, no regime findo, sr. Acacio Moreira, recebemos:

IOAÇABA, 17. — Dr. João de Oliveira, Laguna. — Não dispensando a leitura do «Correio do Sul», órgão que no sul-catarinense tem legenda, agradeço comovido as referencias ao natalicio do meu pai, a cuja atuação na vida pública mais de uma feita deu relêvo esse intrépido jornal. Felicitações pela formatura do Vanio. Cumprimentos á dona Quitita. Abraços. (as.) Edmundo Moreira.

TUBARÃO, 20. — Minhas felicitações pelos êxitos conseguidos seus filhos, illustres conterraneos. Abraços. (as.) — Fanor Freitas.

Do eminente desembargador dr. Edgar de Lima Pedreira, uma das maiores culturas juridicas de Santa Catarina:

FLORIANOPOLIS, 22. — Dr. João de Oliveira e esposa. — Felicitações formatura seus talentosos e dignos filhos. (as.) — Edgar Pedreira e senhora.

ADVOGADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA

LIVROS ou ENCOMENDAS EM SÃO PAULO

Pedidos pelo sistema de reembolso postal, a

RENATO de ALBUQUERQUE

Av. Agua Branca, 971

SÃO PAULO (capital)

Acácio Moreira

ADVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCIPIRESTE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residência: La Porta Hotel

APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone. 1277

FLORIANOPOLIS

VENDE-SE casas, de diversos tamanhos, com agua, luz e esgoto, os requisitos de higiene. A partir de dez contos.

ALUGAM-SE casas em ótimo estado de conservação, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, tanque, e todas as dependencias. Aluguer duzentos e cinquenta e trezentos cruzeiros. Informações com L. Correia, na redação do «Correio do Sul».

PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? — JO NEUSTA TIPOGRAFIA, PELOS MENORES PREÇOS.

«Correio do Sul»

COMPREM OU ASSINEM

Exijam o sabão

«VIRGEM ESPECIALIDADE»

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville

(Marca Registrada)

pois conserva e desinfeta a sua roupa

